

RELATÓRIO MENSAL

AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PETI

FEVEREIRO 2021

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude - SDSCJ, através da Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS, sob a coordenação da Gerência de Proteção Social Especial de Média Complexidade – GEPMC planeja, assessorá e apoia tecnicamente o desenvolvimento de um conjunto de ações direcionados à proteção de famílias e indivíduos vítimas de violência e violação de direitos, cujos vínculos familiares e comunitários se encontram fragilizados e/ou rompidos, vem apresentar neste documento os resultados sintéticos parciais obtidos com a execução das ações estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, conforme previsão da Resolução CNAS Nº08, de 18 de abril de 2013.

A execução dessas ações objetiva o enfrentamento às violações de direitos, especialmente contra o trabalho infantil, de crianças e adolescentes de 05 a 16 anos de idade, articulando toda a Rede do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, Sistema de Garantia de Direitos e demais políticas públicas, a exemplo: da Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Turismo, entre outras, tanto na esfera municipal quanto estadual.

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) instituído na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS, Lei 8.742/93), tem como objetivo principal contribuir para a eliminação das piores formas de trabalho infantil nos territórios, identificando as crianças e os adolescentes, entre 05 a 16 anos, de atividades consideradas perigosas, penosas, insalubres ou degradantes, colocando em risco sua saúde e segurança.

A Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS, 1993) define o PETI como programa de abrangência nacional e caráter intersetorial, integrante da Política Nacional de Assistência Social, que compreende: transferências de renda; trabalho social com famílias; e oferta de serviços socioeducativos para crianças e adolescentes que se encontram em situação de trabalho (Lei nº 12.435, Art. 24C, de 6 de julho de 2011).

Sendo assim, a equipe técnica do PETI/GEPMC, desta SDSCJ, planeja, executa e acompanha a as metas previstas no plano de trabalho das ações de enfrentamento do trabalho infantil, de acordo com as normativas técnicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, do Plano Estadual de Enfrentamento ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador, da Política Estadual e Nacional de Assistência Social, do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Comissão Permanente de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil de Pernambuco (COPETI, 2016).

- A Coordenação Técnica do PETI/GEPMC tem como responsabilidade e objetivo geral, desenvolver as ações que elencamos a seguir:

Contribuir com a redução dos altos índices de trabalho infantil no estado de Pernambuco, através da execução das ações estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), buscando atingir as metas propostas de acompanhamento, monitoramento e assessoria técnica às equipes municipais que atuam no enfrentamento do trabalho infantil, conforme as diretrizes propostas pela Secretaria Executiva de Assistência Social (SEASS), através da Gerência de Proteção Social Especial de Média Complexidade (GEPMC).

De forma geral, as ações e atividade desenvolvidas, situam-se nos eixos:

Acompanhamento, apoio e assessoria técnica e institucional dos 184 municípios pernambucanos e distrito estadual de Fernando de Noronha:

- Visitas técnicas aos municípios para acompanhamentos das ações e apoio às equipes socioassistenciais ligadas ao Sistema Único de Assistência Social, que atuam no atendimento de crianças e adolescentes vítimas do trabalho infantil;
- Realização de reuniões com as equipes técnicas para planejamento das ações e prestação de orientações técnicas;
- Realização de palestras, seminários e minicursos, quando solicitado pelas equipes municipais.

Atividades intersetoriais e integradas para planejamento de ações de enfrentamento do trabalho infantil nos municípios e junto aos demais atores da rede:

- 4- Realização de encontros e reuniões para definição das ações da agenda integrada e Intersetorial de enfrentamento do trabalho infantil;
- Articulação da rede socioassistencial e demais políticas públicas;
- Articulação dos atores locais para responsabilização com relação ao enfrentamento do trabalho infantil.

Qualificação técnica das equipes que atuam no enfrentamento do trabalho infantil no âmbito estadual e municipal:

- Realização de capacitações com as equipes técnicas municipais que atuam no enfrentamento do trabalho infantil.

Monitoramento:

- Sistematização das informações acerca do trabalho infantil nos municípios;
- Articulação para realização dos diagnósticos municipais sobre o trabalho infantil;
- Criação de banco de dados sobre a situação de trabalho infantil no estado.

Informação e mobilização:

- Realização e promoção de campanhas informativas de prevenção sobre o enfrentamento do trabalho infantil no âmbito estadual.

2. Metas / Resultados obtidos no mês de fevereiro – 2021

Em acordo com as metas previstas no Plano de trabalho das ações estratégicas, com relação ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, foram desenvolvidas algumas atividades no âmbito da GEPMC, a saber:

DATA	AÇÃO/ ATIVIDADE	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS	OBSERVAÇÃO	EQUIPE
01/02/21	Finalização da apresentação de assessoria técnica.	Elaboração de instrumento metodológico e informativo, contendo orientações sobre a atuação da proteção social especial, especialmente voltadas para equipes CREAS e PETI.	Apresentação finalizadas aprovada pela gerência.		Leonidas Leal Coordenador GEPM/AEPETI
01/02/21	Atendimento remoto (telefone) CREAS Araripina.	Orientações sobre o papel do advogado e do pedagogo na equipe referência CREAS.	Orientações prestadas.		Bruna do Nascimento
01/02/21	Atendimento remoto (telefone) CREAS Floresta	Orientações sobre tema da campanha do dia 18 de maio; atendimentos presenciais; acompanhamento no contexto da pandemia visitas e busca ativa.	Orientações prestadas.		Bruna do Nascimento
01/02/21	Reunião de assessoria técnica presencial Município Gameleira.	Atendimento prestado a equipe CREAS do município.	Equipe orientada para atuar no enfrentamento do trabalho infantil e demais violações de direitos atendidas pelo CREAS.		Equipe GEPMC/AEPETI

DATA	AÇÃO/ ATIVIDADE	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS	OBSERVAÇÃO	EQUIPE
02/02/21	Reunião gerencial.	Planejamento de Ações da COPETI e do Projeto Praia Legal.	Acompanhamento das atividades realizadas e encaminhamento de ofícios.		Equipe GEPMC/AEPETI
02/02/21	Reunião de assessoria técnica presencial – Município Ibirajuba.	Atendimento e orientações prestadas a equipe do município.	Equipe orientada para atuar no enfrentamento do trabalho infantil e demais violações de direitos atendidas pelo CREAS.		Equipe GEPMC/AEPETI
02/02/21	Reunião de assessoria técnica presencial – Município Sirinhaém.	Atendimento e orientações prestadas a equipe do município.	Equipe orientada para atuar no enfrentamento do trabalho infantil e demais violações de direitos atendidas pelo CREAS.		Equipe GEPMC/AEPETI
02/02/21	Atendimento remoto (telefone) Catende.	Orientações sobre ações de abordagem social a serem realizadas no período do Carnaval, mesmo com as restrições da pandemia, tendo em vista o volume de visitantes móveis do município.	Informações prestadas.	O município mesmo sem a realização das festas de Momo, recebe muitos visitantes.	Equipe GEPMC/AEPETI
02/02/21	Reunião Presencial de assessoria técnica – Solidão.	Orientações sobre a atuação da equipe CREAS no enfrentamento do trabalho infantil, MSE, PAEFL, entre outros.	Orientações prestadas.		Equipe GEPMC/AEPETI.
03/02/21	Atendimento remoto (telefone) CREAS Catende.	Orientações sobre papel e atuação do advogado no CREAS.	Orientações prestadas.		Renata Marinho

DATA	AÇÃO/ ATIVIDADE	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS	OBSERVAÇÃO	EQUIPE
03/02/21	Atendimento remoto (telefone) – CREAS Gameleira	Dúvidas sobre atuação do CREAS e Trabalho infantil na pandemia.	Orientações prestadas.		Equipe GEPMC/AEPETI
04/02/21	Elaboração de ofícios convite.	Elaboração e encaminhamento de ofícios para as equipes do Projeto Praia Legal e das Secretarias executivas membros da COPETI.	Orientação sobre as reuniões virtuais.		Equipe GEPMC/AEPETI
04/02/21	Reunião FEPETIPE	Discussão da eleição da comissão executiva do fórum; alterações no regimento interno; capacitação; composição e atuação dos grupos de trabalho; calendário de reuniões, entre outros.	Pauta discutida e encaminhamentos realizados.		Maria Ivone
04/02/21	Atendimento remoto (Telefone) CREAS Igarassu.	Orientações prestadas sobre a elaboração do plano de ação do Projeto Praia Legal.	Orientações prestadas.	Marilena Freitas Coordenadora CREAS.	Leonidas Leal Coordenador GEPM/AEPETI
04/02/21	Atendimento remoto (telefone) CREAS Morelândia.	Orientações sobre execução orçamentária.	Orientações prestadas.		Regina Manzi
04/02/21	Atendimento remoto (telefone) CREAS Jatobá.	Orientações sobre o serviço, atuação da equipe e trabalho infantil.	Orientações prestadas.		Regina Manzi
05/02/21	Reunião de Planejamento CAPACITA SUAS.	Reunião com os novos professores EAD, aprovados em seleção simplificada, para	Discussão com a equipe acerca dos cursos, prazos de execução e	Reunião durou toda a manhã.	Equipe GEPMC/AEPETI

DATA	AÇÃO/ ATIVIDADE	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS	OBSERVAÇÃO	EQUIPE
		formar equipes municipais. Dentre os cursos ofertados existe a demanda para diagnóstico do trabalho infantil.	metodologias de trabalho.		
05/02/21	Articulações institucionais – reunião Praia Legal.	Articulação com as gestões para autorização e participação das equipes na reunião remota pelo app Google meet.	Articulações realizadas com os 14 municípios de Ilha de Fernando de Noronha. Envio de ofícios pelo SEI.		Maria Ivone
05/02/21	Atendimento remoto (telefone) – CREAS Afogados da Ingazelra.	Orientações sobre a atuação da equipe no enfrentamento do trabalho infantil, entre outras dúvidas.	Orientações prestadas.		Equipe GEPMC/AEPETI
05/02/21	Atendimento remoto (Telefone) – CREAS Arariplna.	Orientações sobre a atuação da equipe no registro de informações de trabalho infantil no SIMPETI e ações estratégicas.	Orientações prestadas.		Equipe GEPMC/AEPETI
08/02/21	Reunião gerencial.	Planejamento de atividades semanal.	Cronograma finalizado.		Equipe GEPMC/AEPETI
08/02/21	Atendimento remoto (telefone) – CREAS Sirinhaém.	Orientações sobre ações estratégicas de enfrentamento do trabalho infantil, entre outros.	Orientação realizada.		Equipe GEPMC/AEPETI
08/02/21	Atendimento remoto (telefone) Gestão Palmares.	Dúvidas sobre composição de equipes para a realização de ações de abordagem social para o trabalho infantil.	Orientação prestada.	Sr. Luizinho GSUAS.	Leonidas Leal Coordenador GEPMC/AEPETI

DATA	AÇÃO/ ATIVIDADE	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS	OBSERVAÇÃO	EQUIPE
08/02/21	Reunião presencial de assessoria técnica – CREAS Ibirajuba.	Orientações sobre funcionamento do PAEFI/CREAS; atuação da equipe e enfrentamento do trabalho infantil.	Orientações prestadas.		Leonidas Leal Coordenador GEPMC/AEPETI
08/02/21	Atendimento remoto (telefone) CREAS Sertânia.	Orientações sobre atendimentos de adolescentes usuários de drogas e envolvidos no trabalho infantil.	Orientação prestada.	Sra. Cida Melo técnica CREAS.	Leonidas Leal Coordenador GEPM/AEPETI
08/02/21	Atendimento remoto (telefone) CREAS Floresta.	Orientação sobre atendimento de adolescentes em LA e PSC com envolvimento no trabalho infantil.	Orientação prestada.	Sr. Marcelo Freire – Psicólogo CREAS.	Leonidas Leal Coordenador GEPM/AEPETI
08/02/21	Finalização apresentação Projeto Praia Legal.	Elaboração de apresentação com informações pertinentes ao projeto, cronograma de ação e pauta para discussão.	Apresentação finalizada.		Leonidas Leal Coordenador GEPM/AEPETI
08/02/21	Reunião presencial de assessoria técnica – CREAS Brejo da Madre de Deus.	Orientações sobre o funcionamento do equipamento, trabalho infantil e expansão do serviço para atendimento volante.	Orientações prestadas.		Equipe GEPMC/ AEPETI
08/02/21	Atendimento remoto (telefone) CREAS Frei Miguelinho.	Orientações para atendimento de demanda sobre trabalho infantil.	Orientações prestadas.	Gestão SUAS, Sra. Jaqueline.	Bruna do Nascimento.
09/02/21	Reunião institucional COPETI.	Mediação da reunião da comissão, com a presença de representantes das secretarias de governo parceiras.	Discussão do plano de ação e cronograma. Definição de campanha estadual de enfrentamento do	Participação de representantes das secretarias de Agricultura, Turismo, Trabalho, Educação, Saúde,	Equipe GEPMC/AEPETI

DATA	AÇÃO/ ATIVIDADE	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS	OBSERVAÇÃO	EQUIPE
			trabalho infantil.	Criança e Juventude e Gabinete do Governador.	
09/02/21	Atendimento remoto (telefone) Gestão Santa Terezinha.	Orientações técnicas sobre a gestão do trabalho no SUAS e trabalho infantil.	Orientações prestadas.	Meire, Secretária municipal de Assistência Social.	Leonidas Leal Coordenador GEPM/AEPETI
09/02/21	Reunião de assessoria técnica presencial- CREAS Sanharó.	Orientações sobre o funcionamento do serviço, atendimento do trabalho infantil e outras.	Orientações prestadas.		Equipe GEPMC/AEPETI
10/02/21	Atendimento remoto (telefone) CREAS Sanharó	Orientações sobre atuação da equipe CREAS no enfrentamento do trabalho infantil.	Orientações prestadas.		Equipe GEPMC/AEPETI
10/02/21	Elaboração de relatórios.	Registro de informações da reunião COPETI. Ata da reunião.	Realizado.		Equipe GEPMC/AEPETI
11/02/21	Reunião institucional Projeto Praia Legal.	Realização de reunião de nivelamento e planejamento com as equipes do Projeto Praia Legal.	Apresentação do projeto; resultados obtidos em 2020; retorno de ações; registro de ações; fluxo de atendimento; cronograma de ações; definição de pessoa de referência.	Participação dos municípios de: Barreiros, Cabo de Santo Agostinho, Goiana, Igarassu, Ipojuca, Itapissuma, Jaboatão, Olinda, Paulista, Recife, Sirinhaém e Tamandaré. Aproximadamente 23 pessoas.	Equipe GEPMC/ AEPETI
11/02/21	Reunião de assessoria técnica presencial – Tracunhaém.	Discussão para abertura de novo CREAS.	Orientações prestadas.		Regina Manzi

DATA	AÇÃO/ ATIVIDADE	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS	OBSERVAÇÃO	EQUIPE
11/02/21	Atendimento remoto (telefone) CREAS Aliança.	Orientações sobre a atuação da equipe no enfrentamento do trabalho infantil.	Orientações prestadas.		Regina Manzi
11/02/21	Atendimento remoto (telefone) CREAS Petrolândia.	Orientações sobre fluxo de atendimento de pessoas em situação de rua e trabalho infantil nas ruas e feiras.	Orientações prestadas.		Equipe GEPMC/AEPETI
11/02/21	Atendimento remoto (telefone) – CREAS Bezerros.	Orientações sobre a atuação da equipe CREAS no enfrentamento do trabalho infantil e outras dúvidas.	Orientações prestadas.		Equipe GEPMC/AEPETI.
12/02/21	Reunião de assessoria técnica presencial – CREAS Igarassu	Orientações sobre atividades realizadas pelo CREAS e enfrentamento do trabalho infantil através das AEPETIs e Projeto Praia Legal.	Orientações prestadas.	Marilena Freitas – Coordenadora CREAS.	Equipe GEPMC/AEPETI
12/02/21	Atendimento remoto (telefone) Centro POP Abreu e Lima	Orientações sobre atendimentos e funcionamento do equipamento.	Orientações prestadas.		Equipe GEPMC/AEPETI
15/02/21	Reunião gerencial de planejamento.	Planejamento do cronograma de assessorias remotas e das capacitações voltadas para o SIMPETI.	Cronograma definido.		Equipe GEPMC/AEPETI
15/02/21	Atendimento remoto (telefone) – CREAS Sanharó.	Orientações sobre MSE e PETI.	Orientações prestadas.		Equipe GEPMC/AEPETI

DATA	AÇÃO/ ATIVIDADE	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS	OBSERVAÇÃO	EQUIPE
16/02/21	Atendimento remoto (telefone) CREAS Moreno.	Orientações sobre trabalho infantil, para a nova equipe CREAS.	Orientações prestadas.		Equipe GEPMC/AEPETI
16/02/21	Atendimento remoto (telefone) CREAS Abreu e Lima.	Orientações sobre trabalho infantil, para a nova equipe CREAS.	Orientações prestadas.		Equipe GEPMC/AEPETI
16/02/21	Atendimento remoto (telefone) CREAS Lagoa do Ouro.	Orientações sobre trabalho infantil, para a nova equipe CREAS.	Orientações prestadas.		Equipe GEPMC/AEPETI
17/02/21	Atendimento remoto (telefone) CREAS Garanhuns.	Realização de ações de enfrentamento do trabalho infantil, abordagens sociais, na pandemia.	Orientações prestadas.		Leonidas Leal Coordenador GEPMC/AEPETI
17/02/21	Sistematização de dados sobre atendimentos.	Verificação dos registros de atendimentos remotos e presenciais, realizados para prestação de apoio e assessoramento técnico.	Sistematização finalizada.		Renata Marinho
19/02/21	Formação SIMPETI – Equipe GEPMC.	Qualificar a equipe da GEPMC para realização das formações com os técnicos municipais.	Formação realizada com 04 técnicos da gerência.		Equipe GEPMC/AEPETI
23/02/21	Atendimento remoto (telefone) CREAS Ibimirim.	Equipe nova necessitando de orientações sobre o serviço. Atuação para enfrentamento do trabalho infantil.	Orientações prestadas.		Equipe GEPMC/AEPETI
24/02/21	Reunião de assessoria técnica presencial – Equipe Gestão	Orientações diversas sobre o funcionamento do CREAS,	Orientação prestada.	Gestor e equipe, Sr. Padre Geraldo Magela.	Equipe GEPMC/AEPETI

DATA	AÇÃO/ ATIVIDADE	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS	OBSERVAÇÃO	EQUIPE
	Belo Jardim.	atuação da equipe, enfrentamento do trabalho infantil, definição de fluxos e orçamento.			
24/02/21	Reunião remota da Rede de Enfrentamento.	Ajustes do plano estadual de enfrentamento a violência sexual de crianças e adolescentes.	Plano ajustado		Regina Manzi
25/02/21	Atendimento remoto (telefone) AEPETI Olinda.	Orientação para procedimento de parceria com a CDL e o município, no âmbito do Projeto Praia Legal.	Orientações prestadas.		Equipe GEPMC/AEPETI
25/02/21	Articulação institucional municípios Praia Legal.	Envio de solicitação e ligações para cobranças dos planos de ação municipais.	Atividades realizadas.		Equipe GEPMC/AEPETI
26/02/21	Distribuição de materiais do Projeto Praia Legal.	Distribuição de cartazes e bonés do Projeto Praia Legal.	Entrega de 300 cartazes e 10 bonés do projeto Praia Legal.		Equipe GEPMC/AEPETI

3. Síntese dos Resultados Obtidos

AÇÃO/ATIVIDADE	TOTAL	OBSERVAÇÕES
Atendimentos aos municípios (via e-mail e telefone)	29	Araripina (2x), Afogados da Ingazeira, Bezerros, Floresta (2x), Catende (2x), Igarassu, Moreilândia, Jatobá, Palmares, Sertânia, Frei Miguelinho, Santa Terezinha, Aliança, Sirinhaém, Petrolândia (3x), Abreu e Lima, Moreno, Lagoa do Ouro, Garanhuns (2x), Ibimirim, Olinda e Gameleira.
Reunião presencial de Assessoria Técnica para equipes municipais.	10	Gameleira, Solidão, Ibirajuba (2x), Sirinhaém, Brejo da Madre de Deus, Sanharó, Tracunhaém, Igarassu e Belo Jardim.
Reuniões Gerenciais	04	Planejamento de atividades semanais.
Articulações institucionais / Diversas	03	14 municípios do Projeto Praia Legal e Distrito Estadual de Fernando de Noronha e COPETI.
Capacitação	01	Capacitação do SIMPETI para a equipe de média complexidade GPEMC.
Distribuição de Materiais de Campanha.	01	300 cartazes e 10 bonés do Projeto Praia Legal.
Reunião FEPETIPE e Rede de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes.	02	Planejamento de ações, deliberação quanto aos planos estaduais, eleição da comissão executiva, entre outros.
Reunião Institucional COPETI	01	Planejamento de ações – campanha estadual. 08 secretarias de governo participaram da reunião.
Reunião Institucional Projeto Praia Legal	01	Alinhamento do projeto, definições de ações etc. 11 municípios participaram, com 23 técnicos.
Outras Atividades Realizadas	10	Acompanhamento do SEI; envio de ofícios e convites; ajustes nas apresentações; relatórios, atas de reunião; sistematização de dados de atendimento.

4. Considerações Finais

Em continuidade as ações que vem sendo realizadas, a equipe das ações de enfrentamento do trabalho infantil intensificou o trabalho de assessoria técnica remotas às equipes municipais, sobretudo dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social, que por competência deve atender a situações de trabalho infantil no território.

Qualificar o trabalho ofertado pelas equipes dos CREAS nos territórios impacta diretamente na identificação do trabalho infantil; na melhoria do atendimento as crianças e adolescentes e suas famílias; aumenta o registro de casos nos sistemas oficiais, a exemplo do SIMPETI e RMA CREAS, bem como potencializa os encaminhamentos para projetos, programas e serviços ofertados por outras políticas públicas, garantindo a proteção social necessária para o enfrentamento dessa violação de direitos.

Sendo assim, Justifica-se a atuação focal juntos aos CREAS, não apenas no contexto do trabalho infantil, mas das definições de fluxo de identificação, atendimento e encaminhamentos geral para a Rede de Proteção e o Sistema de Garantia de Direitos, para as equipes do programa de erradicação do trabalho infantil no território entre outras; faz-se necessária a atuação do próprio CREAS nos municípios onde não existem equipes específicas para atuarem no enfrentamento do trabalho infantil. Portanto, nossa atuação prioriza todos os equipamentos, programas e iniciativas no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade.

Vimos acompanhando o Projeto Praia Legal, articulando e mobilizando as equipes para a elaboração de planos de ação que sejam ajustados ao contexto da pandemia de covid-19, no entanto, respeitando o protagonismo e a autonomia dos municípios, como sempre prezamos. Existem inúmeras recomendações que impedem o trabalho 100% presencial, bem como ações de sensibilização, carro chefe do projeto Praia Legal. As orientações vêm sendo prestadas no sentido de potencializar-se ações remotas e informativas.

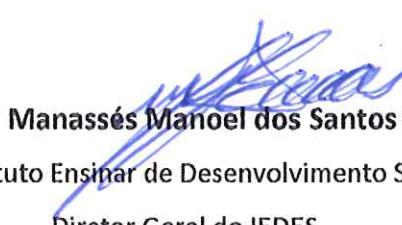
A COPETI vem funcionando, a partir da reunião neste mês, onde recomendações e encaminhamentos foram discutidos junto as demais secretarias estaduais, inclusive com perspectiva de realização futura de Campanha estadual virtual.

Atenciosamente,



Leonidas Leal da Silva

Coordenador das Ações de Prevenção
e Enfrentamento do Trabalho Infantil



Manassés Manoel dos Santos

Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social
Diretor Geral do IEDES

ANEXOS

Assessoria Técnica Remota | CREAS Catende – 02/02/2021

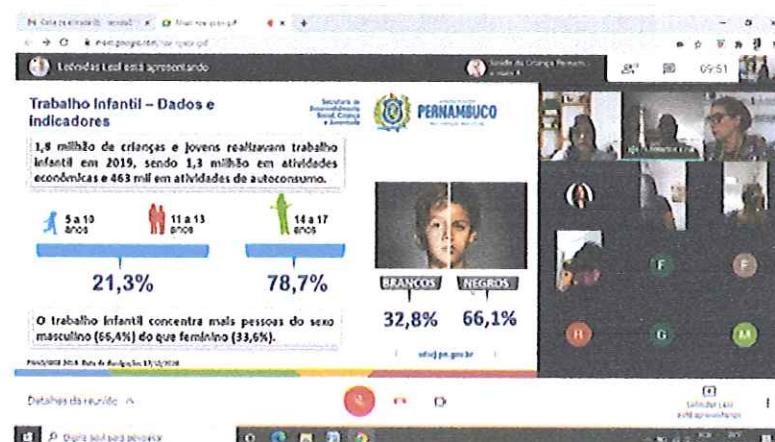


Reunião de planejamento e avaliação – FEPETIPE – 04/02/2021



1ª Reunião de Planejamento das Ações da COPETI – 09/02/2021

Reunião de Assessoria técnica presencial | Município de Tracunhaém – 11/02/2021



Trabalho Infantil – Dados e Indicadores

1,8 milhão de crianças e jovens realizavam trabalho infantil em 2019, sendo 1,3 milhão em atividades econômicas e 463 mil em atividades de autoconsumo.

Idade	Porcentagem
5 a 10 anos	21,3%
11 a 13 anos	78,7%
14 a 17 anos	

O trabalho infantil concentra mais pessoas do sexo masculino (65,4%) do que feminino (33,6%).

Race	Porcentagem
BRANCOS	32,8%
NEGROS	66,1%

Reunião de Assessoria Técnica Presencial | Município de Belo Jardim – 24/02/2021



Apresentação Capacitação SIMPETI 2021

Apresentação Assessoria Técnica Remota para Equipes CREAS e PETI